



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA DE PELOTAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA E  
PARTICIPATIVA**

**Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior RDQA 3**

**2025 Secretária de Saúde: Angela Moreira Vitória**

Pelotas RS

## **Equipe Gestora**

**Prefeito Fernando Stephan Marroni**

**Secretária de saúde Angela Moreira Vitória**

**Bruna Abbud da Silva - Diretora de Planejamento, Gestão Estratégica e Participativa**

**Fabris Cardoso Prestes - Diretor Administrativo e Financeiro**

**Cândida Garcia Sinott Silveira Rodrigues - Diretora de Atenção Primária**

**Luis Guilherme Belletti - Diretor de Apoio Logístico**

**Valéria Rojas - Diretora de Atenção Especializada e Hospitalar**

**Vera Netto - Diretora de Vigilância em Saúde**

**Christine Costa Acosta - Coordenadora da Rede de Atenção à Saúde Bucal**

**Luciane Kantorski - Coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial**

**Regina Nogueira - Coordenadora da Rede Materno Infantojuvenil**

**Etiene Dias Alves - Coordenadora da Rede de Doenças Crônicas não transmissíveis**

**Caroline Madruga Félix - Coordenadora da Rede de Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias**

**Marcelo da Rosa - Coordenador da Rede de Atenção às Urgências**

**Mariana Borges - Coordenadora da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência**

**Bianca Medeiros da Silveira - Coordenadora da Rede de Atenção às Equidades**

**Fabian Teixeira Primo - Coordenador da Rede de Assistência Farmacêutica**

**Viviane Gomes - Coordenadora do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva**

**Angela Roberta Alves Lima - Coordenadora do Núcleo Municipal de Telessaúde**

**Organização Geral: Bruna Abbud da Silva**

**Ângela Jaqueline Sinnott Dias – Apoiadora Institucional Secretaria Municipal de Saúde**

## Apresentação

Este instrumento demonstra o monitoramento e acompanhamento da execução da Programação anual de Saúde 2025 (PAS), que foi elaborada pela Gestão Anterior com base no Plano Municipal de Saúde (2022-2025).

### Diretrizes e Objetivos do Plano Municipal de Saúde de Pelotas (PMSPeI)

Iremos apresentar os dados quantitativos de cada indicador conforme as suas diretrizes, objetivos e metas, bem como os dados qualitativos, a fim de descrever as ações realizadas para atingir as metas estipuladas para o ano de 2025. Frisamos que os dados aqui apresentados se referem aos 1º, 2º e 3º quadrimestre e que as metas são referentes ao ano de 2025.

#### DIRETRIZ 1. Ampliação do acesso e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

**Objetivo 1.1.** Aumentar o financiamento e utilizar melhor os recursos financeiros

**Meta 1.1.1.** Aumentar o percentual do indicador sintético final (ISF) do Programa Previne Brasil

Percentual do ISF do Programa Previne Brasil ( não existe mais)

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
51,30%	51,30%	*	80%

#### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

**Meta 1.1.2.** Aumentar o percentual de equipes com, no mínimo, 70% de usuários cadastrados

Percentual de equipes com, no mínimo, 70% dos usuários cadastrados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3ºQuad 2025	Meta ano 2025
68,31%	66%	68%	100%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Realizadas capacitações in loco com os ACS.

Realizadas reuniões de acompanhamento com as equipes.

### **Meta 1.1.3.** Manter a cobertura populacional de saúde bucal na APS

Cobertura Populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
40%	44,3%	41,2%	38.2%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No terceiro quadrimestre, foram desenvolvidas ações voltadas à manutenção da cobertura populacional, com foco na continuidade do cuidado e na organização dos serviços, destacando-se:

- Reorganização das agendas das equipes de Saúde Bucal para priorização de atendimentos clínicos e preventivos;
- Redistribuição temporária de profissionais para suprir ausências ocasionais e evitar desassistência nos territórios;
- Manutenção das atividades de promoção e prevenção em saúde bucal no âmbito da Atenção Primária;
- Monitoramento contínuo dos indicadores de produção e cobertura por meio dos sistemas de informação;
- Articulação com as equipes da Estratégia Saúde da Família para fortalecimento do vínculo com a população adscrita.

Ao longo de 2025, a cobertura populacional de Saúde Bucal na APS manteve-se acima da meta pactuada, apesar das variações entre os quadrimestres decorrentes de afastamentos e ajustes nas equipes. As ações realizadas no terceiro quadrimestre garantiram a manutenção da capacidade assistencial, demonstrando o compromisso da gestão municipal com o acesso contínuo e qualificado às ações de Saúde Bucal na Atenção Primária.

**Meta 1.1.4.** Aumentar o percentual de equipes completas na RAPS

Percentual de equipes completas na RAPS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
62,5%	62,5%	50%	55%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Os serviços da RAPS são compostos por 12 equipes: oito Centros de Atenção Psicossocial – CAPS; um Serviço Residencial Terapêutico – SRT I e um SRT II; um serviço de Reabilitação Trabalho e Arte – RETRATE e um Ambulatório Especializado em Saúde Mental Adulto.

Os seguintes serviços estão com equipes completas: CAPSI, Ambulatório Especializado em Saúde Mental Adulto, SRT I e II e RETRATE, CAPS ad.

**Meta 1.1.5.** Diminuir o valor gasto com judicialização em medicamentos no ano

Valor gasto com judicialização em medicamentos no ano

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
R\$ 191.568,03	R\$ 286.174,12	R\$ 224.282,67	R\$ 700.000,00

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No segundo quadrimestre, foi possível reduzir o valor gasto com a judicialização de medicamentos, refletindo os resultados das medidas adotadas pela administração. Para o primeiro quadrimestre do próximo exercício, a expectativa é de que essa redução seja ainda mais significativa, considerando a implementação de novas metodologias na aquisição de medicamentos e a revisão da REMUNE, com a atualização da lista de itens disponibilizados na Farmácia Municipal de Pelotas. Essas ações visam garantir o abastecimento regular e minimizar a necessidade de judicialização.

**Meta 1.1.6.** Aumentar o percentual de utilização de recurso recebido para desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição

Percentual de utilização de recurso recebido para desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
0%	0%	0%	100%

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

Não foram realizadas ações referentes a essa meta.

### Objetivo 1.2. Expandir os conceitos da Rede Bem Cuidar

**Meta 1.2.1.** Aumentar o número de UBS que utilizam os conceitos da Rede Bem Cuidar: acolhimento, Conselho Local de Saúde - CLS, grupos (gestante, tabagismo, hipertensão e/ou outros), Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS

Número de UBS que utilizam os conceitos da Rede Bem Cuidar

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
34	32	32	50

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

Incentivo às equipes sobre as atividades em grupo.

Realizadas reuniões com as equipes sobre os critérios dos conceitos.

Mantidos enfermeiros de apoio em algumas UBSs.

**Meta 1.2.2.** Aumentar o número de UBS com Conselhos Locais de Saúde (CLS) implantados

Número de UBS com CLS implantados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
17	17	17	25

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

Mobilização e sensibilização da comunidade e das equipes.

**Objetivo 1.3.** Qualificar as estruturas físicas e tecnológicas dos serviços do SUS

**Meta 1.3.1.** Reduzir a idade média da frota de veículos

Idade média da frota de veículos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
13,6	10,67	9,28	7

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No terceiro quadrimestre foi renovada a frota em 8 veículos.

**Meta 1.3.2.** Aumentar o número de computadores novos adquiridos

Número de computadores novos adquiridos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
0	0	149	60

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Cumprir informar que, apesar da aquisição de 149 (cento e quarenta e nove) computadores, os equipamentos ainda não foram entregues, uma vez que o processo licitatório encontra-se em fase final de conclusão.

**Objetivo 1.4.** Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar

**Meta 1.4.1.** Reduzir o número de pacientes aguardando consulta para especialista no período

Número de pacientes aguardando consulta para especialista no período

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
65.137	59.751	50.842	23.387

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Verifica-se redução expressiva no número de pacientes em fila para consulta especializada no período analisado.

Os principais fatores relacionados ao resultado foram:

Ampliação da oferta de consultas especializadas;

Implementação e fortalecimento de programas estaduais (SUS Gaúcho, Saúde 60+), bem como utilização de recursos oriundos do Tribunal de Justiça (TJ);

Revisão sistemática e criteriosa das filas pela Central de Regulação, com exclusão de registros de óbitos, pacientes que realizaram consulta na rede privada, casos com melhora clínica e redirecionamento à Atenção Primária à Saúde (APS) quando não observados critérios para atenção especializada;

Ampliação e qualificação das ações de matriciamento.

Destaca-se que houve aumento gradual do número de casos matriciados em relação ao ano anterior, fortalecendo a capacidade resolutiva da APS e reduzindo a necessidade de encaminhamento para consulta especializada.

A Regulação Ambulatorial desempenhou papel estratégico no aprimoramento do controle regulatório, impactando diretamente na redução das filas e na qualificação da gestão da demanda.

**Meta 1.4.2.** Manter o tempo médio de espera, em dias, para primeira consulta clínica oncológica

Tempo médio de espera, em dias, para primeira consulta clínica oncológica

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
13	17	44	30

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Observa-se aumento no tempo médio de espera no 3º quadrimestre, decorrente de intercorrências junto aos prestadores, que disponibilizaram agendas reduzidas e, em determinados meses, agendas zeradas por um dos serviços contratualizados.

Nos meses de novembro e dezembro houve ampliação da oferta de consultas em oncologia clínica, viabilizada por recurso do TJ destinado ao CERON. Contudo, a elevada demanda absorvida não foi suficiente para reduzir de forma significativa o tempo médio de espera.

O cenário encontra-se em processo de regularização, com tratativas em andamento para: Ampliação da oferta pelos prestadores;

Articulação com referências regionais;

Garantia de maior estabilidade e previsibilidade das agendas de oncologia clínica.

**Meta 1.4.3.** Reduzir o número de pacientes aguardando exames especializados

Número de pacientes aguardando exames especializados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
67.000	65.771	69.256	21.606

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Verifica-se aumento da demanda em relação ao quadrimestre anterior. O crescimento pode estar associado à revisão de fluxos assistenciais e critérios de encaminhamento previamente estabelecidos, bem como à ampliação da capacidade diagnóstica na APS.

Em novembro, foi iniciada ação emergencial por meio de programa municipal para redução de filas, com ampliação significativa da oferta de exames especializados. O impacto dessa medida deverá ser refletido nos indicadores do próximo quadrimestre.

**Meta 1.4.4.** Reduzir a lista de espera para exames de Ressonância

Número de usuários em lista de espera para exames de Ressonância

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
5.287	2.763	2.542	0

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Observa-se redução na fila de espera para RM, decorrente:

Do aumento da oferta por meio da ação emergencial;

Do fortalecimento do matriciamento em ortopedia, com orientação técnica aos médicos da APS quanto à indicação adequada de exames e manejo clínico.

Foi elaborado protocolo específico para a APS, contendo diretrizes sobre indicações, exames substitutivos e fluxos assistenciais, promovendo maior racionalidade no uso da RM e priorização do exame para casos estritamente necessários.

**Meta 1.4.5.** Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta
6.595	6.658	6.910	1000

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Observa-se aumento discreto no indicador, possivelmente relacionado à implementação do protocolo de racionalização da Ressonância Magnética, o qual pode ter redirecionado parte da demanda para a Tomografia, conforme os critérios clínicos estabelecidos.

Ressalta-se que, assim como ocorre com o exame de mamografia, a demanda atualmente autorizada no sistema reflete tanto pacientes que aguardam agendamento quanto registros que permanecem ativos em razão de desatualização cadastral.

Informa-se que está em andamento uma ação de revisão da fila, com a finalidade de promover a atualização clínica e cadastral dos pacientes. Para tanto, foi compartilhado com a APS um instrumento destinado à busca ativa e à atualização dos encaminhamentos que constam no sistema sem possibilidade de contato com o usuário.

Destaca-se, ainda, que a demanda apresentada é composta por pacientes de Pelotas, dos municípios da região sob nossa referência, bem como por pacientes vinculados às linhas de cuidado dos ambulatórios especializados.

**Meta 1.4.6.** Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
1.229	907	1.025	0

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Observa-se discreto aumento na demanda pelo exame de mamografia, considerando tratar-se de procedimento de rotina amplamente solicitado pela Atenção Primária à Saúde (APS), com fluxo contínuo de novas requisições, especialmente no contexto das ações de rastreamento.

Destaca-se que o mês de outubro apresenta incremento nas solicitações, por ser período alusivo à prevenção do câncer de mama, em consonância com as campanhas de conscientização.

A Carreta da Saúde desempenhou papel fundamental nas ações de prevenção à saúde da mulher no município de Pelotas e região, realizando atendimentos durante 100 dias, incluindo, entre outros procedimentos, a realização de mamografias.

O quantitativo apresentado não caracteriza demanda reprimida por insuficiência de oferta, mas reflete, principalmente, a permanência de cadastros desatualizados no sistema.

Foram implementadas ações com o objetivo de qualificar e atualizar a fila de espera, incluindo atendimento direcionado e contato compartilhado entre a regulação municipal e a equipe da Carreta da Saúde.

Relatório geral foi encaminhado à Atenção Primária com a finalidade de promover atualização clínica e cadastral das pacientes, visando possibilitar o efetivo agendamento dos exames. Além disso, foi realizada a atualização de 100% dos contatos dos encaminhamentos ambulatoriais pela própria regulação.

Constam no sistema, no período de 2019 a 2024, um total de 313 pacientes autorizadas, com tentativas de contato para agendamento sem sucesso. No ano de 2025, permanecem registradas 712 pacientes autorizadas, em sua maioria já submetidas a tentativas prévias de contato.

Dessa forma, conclui-se que a fila existente não configura demanda reprimida por ausência de oferta do exame, mas decorre, predominantemente, de dificuldades operacionais relacionadas ao processo de agendamento e atualização cadastral.

**Meta 1.4.7.** Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3ºQuad 2025	Meta ano 2025
20.544	20.739	21.433	6.000

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Verifica-se aumento discreto no indicador, possivelmente associado à reorganização dos

protocolos diagnósticos, especialmente no que se refere à racionalização da Ressonância Magnética.

Ressalta-se que, assim como ocorre com outros exames, a demanda atualmente autorizada no sistema reflete tanto pacientes que aguardam agendamento quanto registros que permanecem ativos em razão de desatualização cadastral.

**Meta 1.4.8.** Manter a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária

Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
15,61%	17,73	Dado não atualizado	16,56%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Incentivo do acompanhamento das condições crônicas.

Realizadas atividades programáticas e coletivas de prevenção e promoção de saúde.

Implementada enfermeira de apoio nas equipes da APS, para viabilizar as atividades coletivas/educativas focadas na prevenção e promoção de saúde

**Meta 1.4.9.** Aumentar o número de próteses dentárias ofertadas à população

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
33	70	71	600

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Realização de próteses dentárias unitárias, conforme a capacidade técnica disponível; Avaliação e acompanhamento dos usuários para reabilitação protética;

Tramitação de processo administrativo para contratação de laboratórios de prótese dentária, visando ampliar a oferta do serviço;

**Meta 1.4.10.** Ofertar psicoterapia breve por teleconsulta

Número de psicoterapias breves ofertadas

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
189	253	405	840

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

- 1- Manter o serviço de teleatendimento em saúde mental, atendendo os casos de transtornos mentais leves, evitando que ocorra o agravamento do caso.
- 2- Manter o atendimento das genitoras de óbitos infantis e fetais.
- 3- Manter a oferta de teleconsulta de psiquiatria.
- 4- Manter o canal de saúde digital com disponibilização de material “Cuidando de Si” e atividades para o equilíbrio mental, semanalmente
- 5- Encaminhar os pacientes atendidos pela telessaúde mental para o canal digital de saúde mental.
- 6- Ampliar a quantidade de profissionais psicólogos em atendimento.

**Ações realizadas no Terceiro quadrimestre de 2025**

As ações 1 a 3 foram mantidas, ofertou-se 330 novas consultas para psicoterapia breve. Tivemos uma oferta de 64 vagas a mais que no quadrimestre passado. Esse acréscimo foi possível com a ampliação do número de profissionais psicólogos em atendimento, com a inclusão dos contratos emergenciais, com o recurso da enchente, contemplando a ação 6.

Destaca-se, todos os usuários avaliados, que necessitam de consulta médica, com o psiquiatra, tiveram sua avaliação agendada, e o seguimento garantido pelo serviço.

Quanto aos itens 4 e 5, quanto aos itens 4 e 5, o contrato com a empresa, para essa finalidade, não foi renovado.

Mantem-se a discussão de caso, semanal, com a equipe. A atividade é realizada on-line, com uma hora de duração, tendo o horário protegido. Cada semana um profissional expõe um caso que considera importante discutir com a equipe, ou que tenha dúvida de como dar seguimento. Essa atividade tem permitido tem se mostrado uma ferramenta importante de capacitação, qualificação e integração da equipe, refletindo positivamente na qualidade de atendimento.

**Meta 1.4.11.** Implantar os sistemas regulatórios ambulatorial (GERCON) e hospitalar (GERINT)

Sistema regulatório implantado

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
1	1	1	1

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Mantém-se implantado e em pleno funcionamento o sistema de informação integrado, conforme informado no quadrimestre anterior, assegurando maior controle, rastreabilidade e qualificação dos processos regulatórios e assistenciais.

**Objetivo 1.5.** Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

**Meta 1.5.1.** Aumentar o percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC

Percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	100%	100%	95%

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Em relação ao percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC todas que foram apontadas no cronograma unificado de educação em suas redes ocorreram na totalidade de 100% neste terceiro quadrimestre (setembro a dezembro) de 2025.

Capacitação às equipes de saúde com temáticas ligadas ao processo de trabalho e palestras externas em escolas de ensino fundamental.

**Meta 1.5.2.** Aumentar o número de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMSPel

Número de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMS Pel

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
--------------	--------------	--------------	---------------

1028	2152	1.992	7.000
------	------	-------	-------

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

No terceiro quadrimestre de 2025 foram realizadas 1992 atividades de Educação Popular em saúde. No momento, o número total de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMSPEL está abaixo da expectativa esperada para o ano de 2025. Após a atualização do sistema esse quantitativo deverá aumentar.

Em continuidade das ações com as Universidades, Faculdades e Escolas Técnicas, a fim de alinhar o fluxo de documentos, encaminhar projetos de pesquisa as referidas redes, liberação de carta de anuência aos pesquisadores e organizar realocações de campo de estágio aos estudantes e acadêmicos o NUMESC neste terceiro quadrimestre foram:

- ★ Encaminhados 259 estagiários para seu local de atuação e liberado 20 (vinte) Projetos de Pesquisa com sua respectiva Carta de Anuência;
- ★ Emitidos 443 certificados aos servidores, profissionais de saúde e estudantes que atuam nas ações educativas promovidas pelas redes e diretorias da Secretaria Municipal de Saúde.

**Meta 1.5.3.** Aumentar a proporção de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento com equipes de Atenção Primária, por ano

Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
14,29%	0	75%	100%

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

No terceiro quadrimestre de 2025 as equipes dos CAPS realizaram reuniões distritais/ matriciamento com a atenção primária. Ou seja, dos 8 CAPS do município, 6 realizaram no mínimo 12 ações de matriciamento.

**Meta 1.5.4.** Aumentar o número de atividades de educação permanente, por ano, para os profissionais da RAPS

Número de atividades de educação permanente realizadas, por ano, para os profissionais da RAPS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025

9	5	4	12
---	---	---	----

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

No terceiro quadrimestre de 2025 foram realizados quatro encontros gerais de educação permanente para as equipes da RAPS, abordando temas diversos que vão ao encontro das necessidades dos servidores da RAPS para melhor realizarem os seus trabalhos. Os temas discutidos foram:

Setembro - Construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) - Carolina Pinheiro.

Outubro - Encontro Técnico Científico de Saúde Mental - Sandra Fagundes

Novembro - Saúde do Trabalhador - Custo Emocional Dr. Paulo Sousa.

Dezembro - Olimpíadas dos CAPS, Confraternização Geral.

### Meta 1.5.5. Reduzir o índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)

Índice de internações por Transtornos Mentais e comportamentais

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
123,76%	115,43%	93,41%	310,67

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

O índice utilizado para calcular esse indicador é a taxa por 100.000 habitantes. O cálculo é realizado dividindo-se o número de internações por TMC pela estimativa populacional do município, multiplicando o resultado por 100.000. O cálculo utilizou como base populacional 336.131 (População TCU).

Nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2025 ocorreram 416 internações por TMC, o que gera um índice de 123,76 no quadrimestre.

Nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2025 ocorreram 388 internações por TMC, o que gera um índice de 115,43 no quadrimestre.

Nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro ocorreram 314 internações por TMC, o que gera um índice de 93,41 no trimestre (tendo em vista que os dados de Dezembro/25 ainda não se encontram disponíveis na base do Portal BI/SES-RS).

### Meta 1.5.6. Manter o acolhimento com Classificação de Risco de maneira uniforme em todas as unidades de APS

#### Número de UBS com acolhimento e Classificação de Risco

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
50	51	51	50

#### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

Todas as UBS realizam protocolo de acolhimento.

Incentivo e atualização acerca do acolhimento com as equipes.

Fórum APS com temática acerca do acolhimento.

**Meta 1.5.7.** Manter a proporção de municípios que receberam ações de monitoramento, capacitação e suporte técnico do CEREST

Proporção de municípios que receberam ações de monitoramento, capacitação e suporte técnico do CEREST

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
66,66	59,25	100%	100%

#### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

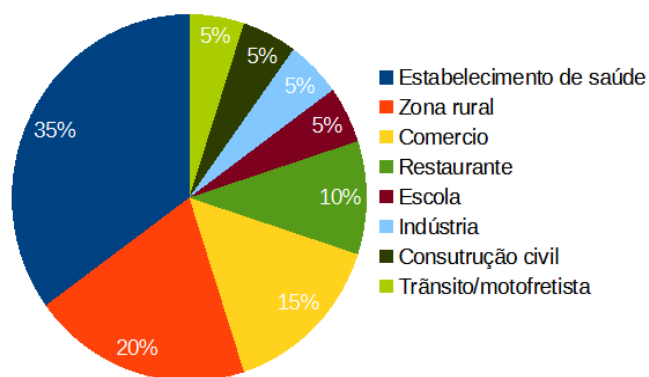
As ações do CEREST foram realizadas no município sede e nos demais da abrangência, durante o terceiro quadrimestre de 2025, conforme o plano anual de trabalho que contempla os indicadores de Saúde do Trabalhador do Plano Nacional de Saúde – PNS 2024-2027 e as determinações da nota técnica complementar para cumprimento da Resolução Nº 582/2024 – CIB/RS e estão descritas por eixos.

#### Eixo 1. Vigilância em Saúde do Trabalhador

No eixo de vigilância em saúde do trabalhador foram realizadas 30 ações in loco nos ambientes e processos de trabalho para estabelecimento da relação entre doenças e agravos com o trabalho, avaliação de cumprimento de recomendações, inspeções sanitárias, investigação de acidente de trabalho e para investigação de óbito. Nessas ações foram produzidos posteriormente relatórios técnicos e encaminhados aos órgãos competentes e em alguns casos foi emitido pareceres denexo causal do adoecimento com o trabalho. Os

municípios no qual se executou as vigilâncias foram: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Bagé, Dom Pedrito, Jaguarão, Morro Redondo, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado e Rio Grande. A seguir, no **gráfico 1** apresentamos os ambientes laborais inspecionados conforme a atividade econômica.

**Gráfico 1: Percentual de vigilâncias em saúde do trabalhador por ambiente laboral conforme atividade econômica**



## **Eixo 2. Educação em Saúde do Trabalhador**

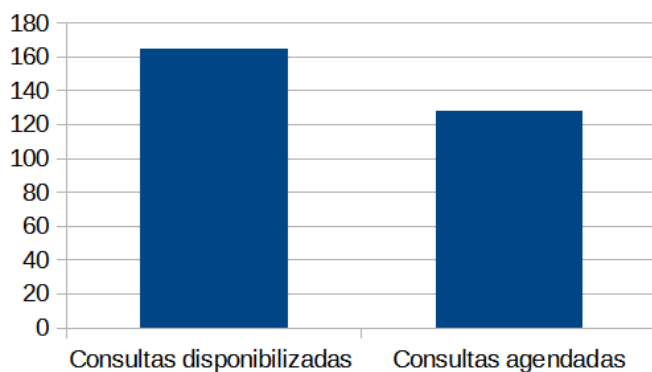
No eixo de educação em saúde do trabalhador foram promovidas 130 ações, nas quais compreenderam educação permanente em saúde do trabalhador para promover a formação e o desenvolvimento dos profissionais da rede de saúde do SUS e também ações voltadas para população trabalhadora em geral, como da indústria, comércio e educação, com o propósito de reconhecer a relação entre o processo saúde - doença e trabalho, assim como os agravos em saúde do trabalhador e que possam intervir nos ambientes de trabalho na construção de um olhar crítico para os processos de trabalho e compartilhamento de saberes e experiências. Essas ações foram realizadas através de reuniões de equipe, palestras, lives. Realizou-se também apoio matricial em conjunto, uma equipe de vigilância em saúde do trabalhador e uma equipe de atenção primária e/ou especializada em saúde (in loco) num processo de construção compartilhada com o intuito de garantir a integralidade da atenção à saúde do trabalhador do usuário do SUS. Nesse eixo também foi contemplado as articulações com o controle social e representantes de trabalhadores garantindo a participação de todos no processo de formulação e controle das políticas e temas relacionados à saúde do trabalhador. Ações intrasetoriais e intersetoriais também foram realizadas como estratégia de promover a articulação e a integração de saberes e esforços de diferentes setores e atores de interesse à saúde do trabalhador, tais como: MPT, MTE,

instituições de ensino, departamentos de recursos humanos e gestores. Os municípios no qual ocorreram as ações de educação em saúde foram: Aceguá, Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Bagé, Candiota, Cerrito, Chuí, Dom Pedrito, Herval, Jaguarão, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu.

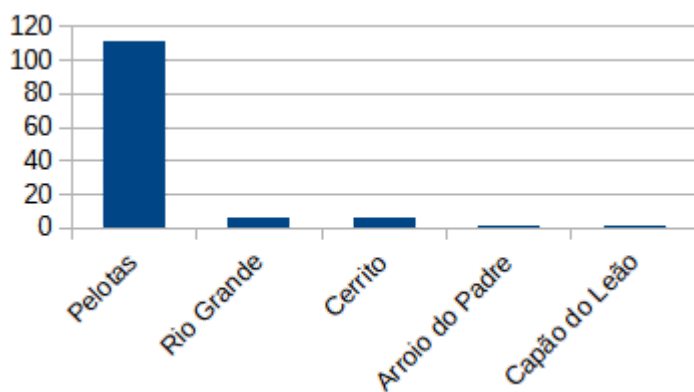
### **Eixo 3. Assistência em Saúde do Trabalhador**

Neste eixo realizou-se 661 ações que contemplam a assistência em saúde do trabalhador, como as consultas de enfermagem, de medicina, de psicologia, de assistência social e de fisioterapia, bem como investigação para notificação de agravo, emissão de parecer sobre nexos e acompanhamento de paciente com agravo. Nos gráficos abaixo evidenciamos o quantitativo de consultas médicas ofertadas e agendadas através do Sistema de Gerenciamento de Consultas Especializadas do SUS - GERCON, também apresentamos o número de consultas agendadas por município e os principais agravos e atividade econômica dos trabalhadores encaminhados ao CEREST.

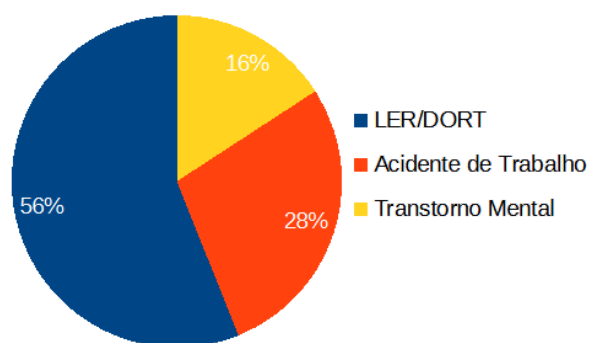
**Gráfico 2: Nº de consultas médicas disponibilizadas pelo CEREST e nº de consultas agendadas**



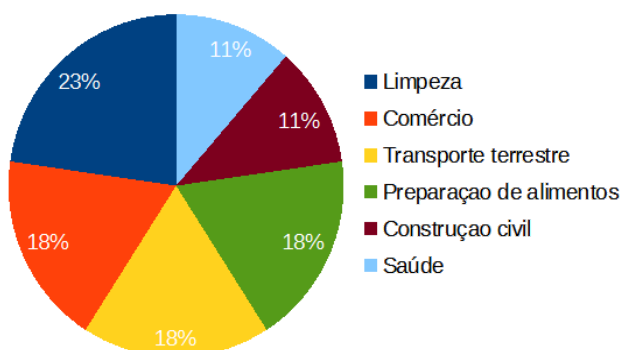
**Gráfico 3: Nº de consultas agendadas por município ao CEREST**



**Gráfico 4: Principais agravos relacionados ao trabalho encaminhados para assistência no CEREST**



**Gráfico 5: Principais atividades econômicas dos trabalhadores encaminhados ao CEREST**



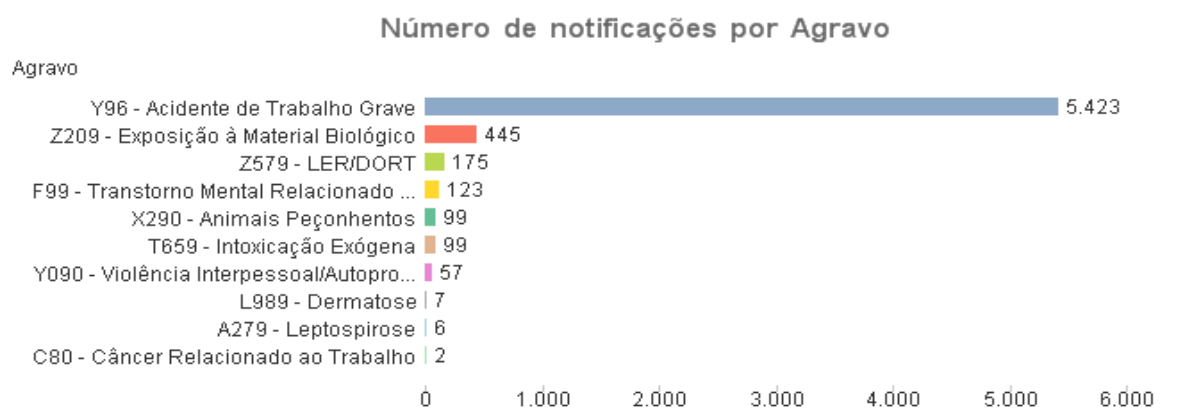
## Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho

O conhecimento dos riscos e agravos à saúde, relacionados ao trabalho é de fundamental importância para o planejamento das ações de educação, vigilância e assistência em saúde do trabalhador.

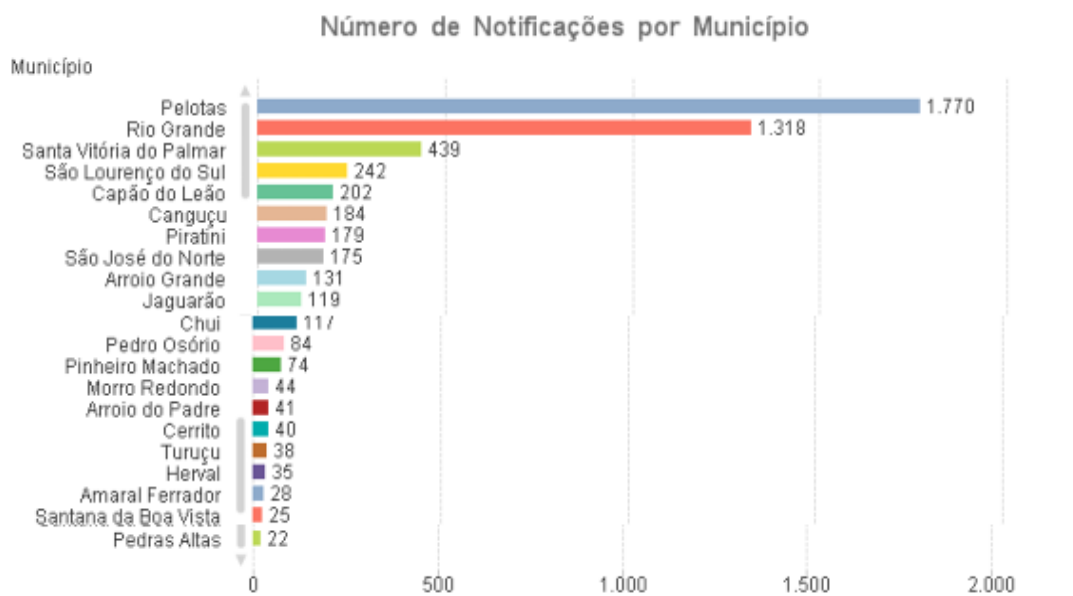
Os sistemas para notificar/registrar casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho são o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde e o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST/RS), que tem objetivo epidemiológico e envolvem casos suspeitos e confirmados de relação com o trabalho, independentemente do vínculo empregatício.

No ano de 2025 houveram 6.436 notificações de agravos relacionados ao trabalho, a seguir, nos gráficos, apresentamos de forma detalhada os quantitativos.

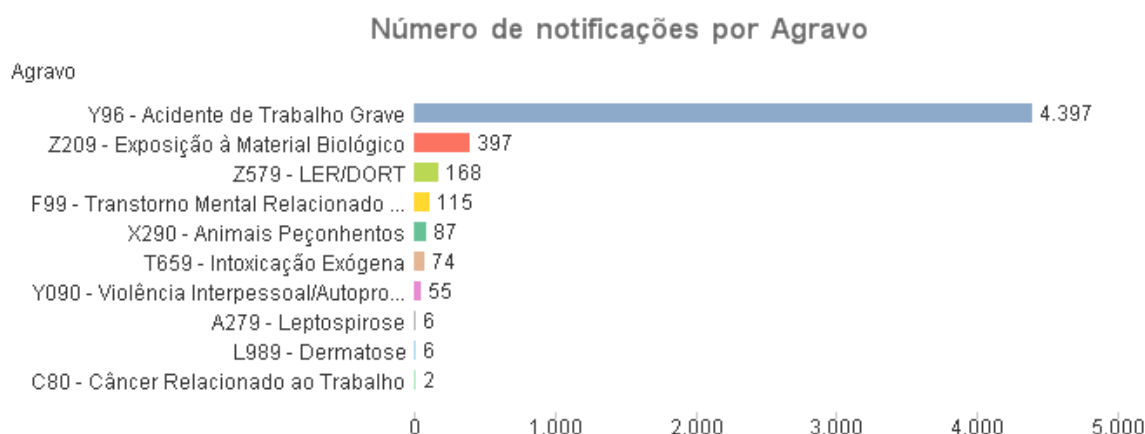
### Gráfico 6. Nº de notificações por agravos relacionados ao trabalho na macrorregião sul em 2025



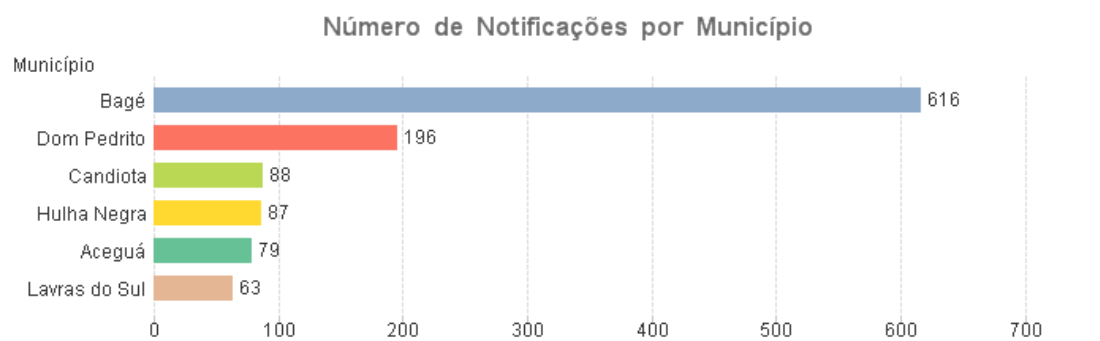
**Gráfico 7. Nº de notificações por municípios da 3ª CRS em 2025**



**Gráfico 8. Nº total de notificações por agravos relacionados ao trabalho na 3ª CRS em 2025**

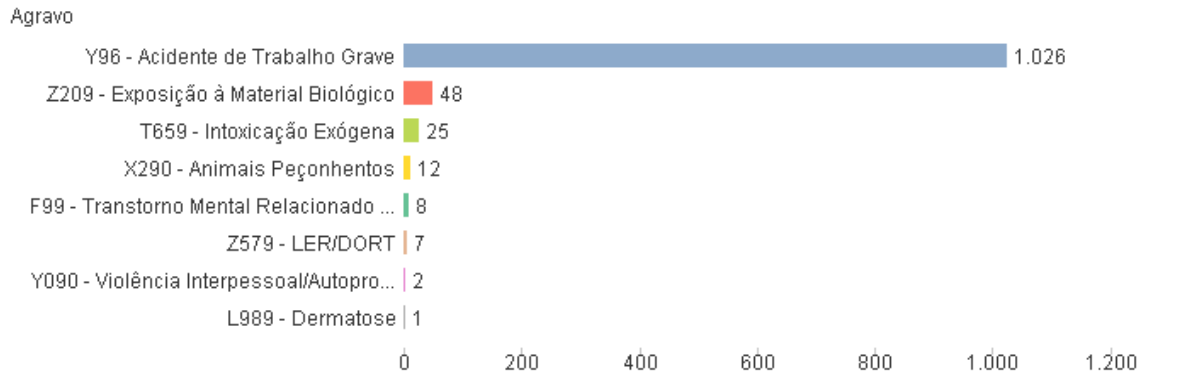


**Gráfico 9. Nº de notificações por municípios da 7ª CRS em 2025**



**Gráfico 10. Nº total de notificações por agravos relacionados ao trabalho na 7ª CRS em 2025**

## Número de notificações por Agravo



### Meta 1.5.8. Implantar serviço de telemonitoramento para agravos de saúde

Número de agravos de saúde com telemonitoramento

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
6	10	0	12

#### Ações propostas

1. Manter o serviço de telemonitoramento de Tuberculose.
2. Manter teleconsultas de enfermagem para diabéticos e hipertensos em telemonitoramento.
3. Manter o envio de orientações, via whatsapp, para os pacientes em telemonitoramento.
4. Manter a oferta de teleconsulta de nutrição para os pacientes em telemonitoramento.
5. Realizar tele consulta de enfermagem para avaliação do pé diabético.
6. Implantar canal de saúde digital para obesidade e mulheres em idade fértil.
7. Implantar serviço de telemonitoramento dos pacientes adolescentes em pós exposição de IST; pacientes em tratamento de sífilis; e para jovens Trans em teleatendimento.
8. Realizar tele consultas de enfermagem dos pacientes adolescentes em pós exposição de IST.
9. Implantar o tratamento diretamente observado em 30% dos casos de tuberculose, em todas as UBSs.
10. Realizar busca ativa por tele para mulheres em uso de contraceptivo injetável.

#### Ações realizadas no Primeiro quadrimestre de 2025

A ações 3 e 6, o contrato com a empresa, para essa finalidade, não foi renovado..

As ações 9 e 10 ainda não foram implementadas.

Ações 7 e 8 iniciou-se o processo no primeiro quadrimestre. Realizamos até o presente momento 221 monitoramento de Profilaxia pós exposição de HIV.

**Meta 1.5.9.** Implantar teletriciamento da atenção especializada para a atenção primária em saúde

Número de novas especialidades de teletriciamento implantadas

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
7	0	1	8

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Ações propostas

1. Manter o serviço de teleatendimento em saúde mental, atendendo os casos de transtornos mentais leves, evitando que ocorra o agravamento do caso.
2. Manter o atendimento das genitoras de óbitos infantis e fetais.
3. Manter a oferta de teleconsulta de psiquiatria.
4. Manter o canal de saúde digital com disponibilização de material “Cuidando de Si” e atividades para o equilíbrio mental, semanalmente.
5. Encaminhar os pacientes atendidos pela telessaúde mental para o canal digital de saúde mental.
6. Ampliar a quantidade de profissionais psicólogos em atendimento.

Ações realizadas no Terceiro quadrimestre de 2025

As ações 1 a 3 foram mantidas, ofertou-se 330 novas consultas para psicoterapia breve. Tivemos uma oferta de 64 vagas a mais que no quadrimestre passado. Esse acréscimo foi possível com a ampliação do número de profissionais psicólogos em atendimento, com a inclusão dos contratos emergenciais, com o recurso da enchente, contemplando a ação 6. Destaca-se, todos os usuários avaliados, que necessitam de consulta médica, com o psiquiatra, tiveram sua avaliação agendada, e o seguimento garantido pelo serviço. Quanto aos itens 4 e 5, Quanto aos itens 4 e 5, o contrato com a empresa, para essa finalidade, não foi renovado.

Mantém-se a discussão de caso, semanal, com a equipe. A atividade é realizada on line,

com uma hora de duração, tendo o horário protegido. Cada semana um profissional expõe um caso que considera importante discutir com a equipe, ou que tenha dúvida de como dar seguimento. Essa atividade tem permitido tem se mostrado uma ferramenta importante de capacitação, qualificação e integração da equipe, refletindo positivamente na qualidade de atendimento.

**Objetivo 1.6.** Descentralizar e qualificar os serviços da rede de urgência e emergência

**Meta 1.6.1.** Reduzir o percentual de atendimentos de fichas de classificação azul/verde do PS de Pelotas

Percentual de atendimentos de fichas de classificação azul/verde do PSP de Pelotas

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
3,37%	14,99%	15,87%	30%

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

- Articulação entre RUE e Diretoria de Atenção Primária
- Campanhas educativas contínuas explicando quando procurar o Pronto-Socorro e quando buscar a UBS.
- Utilização dos dados para planejamento de ações específicas

**Meta 1.6.2.** Manter o tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos clínicos

Tempo médio, em dias de espera de pacientes no PS aguardando leitos clínicos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
2,75	2,84	2,5	1

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

- Criação do NIR PSP
- Articulação entre RUE e Diretoria de Atenção Especializada
- Articulação Equipe Diretiva PSP e Central de Regulação de Leitos - SMS
- PS Cuida Mais

**Meta 1.6.3.** Manter o tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos de UTI

Tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos de UTI (RUE)

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
1,29	1,44	1,15	1

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

- Criação do NIR PSP
- Articulação entre RUE e Diretoria de Atenção Especializada
- Articulação Equipe Diretiva PSP e Central de Regulação de Leitos - SMS
- PS Cuida Mais

**Meta 1.6.4.** Reduzir tempo/resposta, em minutos, do SAMU para o atendimento da ocorrência

Tempo/resposta, em minutos, do SAMU para o atendimento da ocorrência

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
16,56	12,58	15,7	12

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

- Feedback mensal sobre o tempo/resposta por equipe
- Trabalho de conscientização através de material informativo do desempenho das equipes no que se refere ao tempo/resposta
- Treinamentos com as equipes através do NEU SAMU
- Monitoramento dos Dados referentes ao tempo/resposta para planejamento de ações estratégicas.
- Monitoramento do processo licitatório de aquisição de Radio Comunicadores.

**Meta 1.6.5.** Aumentar o número médio de atendimentos realizados por mês no Centro de Atendimento Infanto Juvenil (CRAI)

Número médio de atendimentos/mês no Centro de Atendimento Infantojuvenil

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
--------------	--------------	--------------	---------------

135	127	71	22
-----	-----	----	----

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

- Acolhimento da vítima, Avaliação Clínica;
- Registro da ocorrência policial;
- Preparação e realização da perícia física nos casos de violência sexual;
- Notificação ao conselho tutelar nos casos que a rede não notificou;
- Encaminhamento para acompanhamento na rede intersetorial;
- Suporte da Saúde digital nos casos de profilaxia pos violência Sexual;
- Educação continuada e Permanente;
- Participação das reuniões do Comitê (decreto 6.561, abril 2022);
- Reuniões sistemáticas com a rede intersetorial

**Meta 1.6.6.** Implantar um Hospital de Pronto Socorro de abrangência regional (HPS)  
Hospital de Pronto Socorro implantado

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
0	0	0	1

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

- Visitas técnicas com equipe de consultoria para análise e adequação do projeto de tomógrafo e RX
- Início de tratativas para definição da Gestão do HPS
- Cooperação Técnica com o GHC para adesão às ATAS dos equipamentos

**Meta 1.6.7.** Aumentar o número médio de atendimentos/mês de competência específica da UPA Areal

Número médio de atendimentos/mês de competência específica da UPA Areal

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
5.067	7.086	4.178	5.976

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

- Fortalecimento do acolhimento com classificação de risco
- Aplicação cuidadosa de protocolos para evitar a sobrecarga por demandas não compatíveis com a UPA.
- Encaminhamento pactuado para UBS de referência, com orientação clara ao usuário.
- Orientação sistemática sobre o papel da UPA
- Material educativo explicando quando procurar UBS, UPA ou Pronto-Socorro
- Monitoramento de Indicadores Assistenciais
- Acompanhamento dos número de atendimentos classificados como azul.

### **Objetivo 1.7. Qualificar as ações de assistência farmacêutica**

**Meta 1.7.1.** Aumentar o percentual de medicamentos da lista REMUME disponíveis para a população

Percentual de medicamentos da lista REMUME disponíveis para a população

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
83%	79%	94,7%	95%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Cabe destacar que os medicamentos em falta decorrem de os itens não constarem em nenhuma ata do consórcio extremo sul e/ou de licitação própria do município. Estando para compra por dispensa de licitação. Sendo que o processo ainda está em tramitação.

### **DIRETRIZ 2. Garantia do cuidado integral à saúde com equidade e humanização**

#### **Objetivo 2.1. Promover ações de orientação e fiscalização**

**Meta 2.1.1.** Manter ações de prevenção e fiscalização em todas as ILPI do município, para garantir as condições higiênico sanitária preconizadas na legislação

Percentual de ILPI fiscalizadas e monitoradas

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
71,64%	100%	74,63%	100%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Monitoramento contínuo das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) cadastradas; atendimento imediato às denúncias recebidas, com foco na promoção e proteção da saúde da pessoa idosa; realização do IV Seminário de Qualificação das ILPIs em Outubro/2025, com a implementação do Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI), visando à padronização das ações de fiscalização no segmento. Realização de reuniões com o setor regulado sempre que necessário, com o objetivo de orientar e assegurar o cumprimento da legislação vigente, priorizando a adequação às normas sem a necessidade de autuações. Promoção de reuniões com o Ministério Público para alinhamento das ações institucionais entre este órgão e a Vigilância Sanitária (VISA).

**Meta 2.1.2.** Aumentar o percentual de indústrias de alimentos que recebem ações preventivas, de monitoramento e fiscalização, para garantir as condições higiênico sanitária preconizadas na legislação

Percentual de indústrias de alimentos que recebem ações preventivas, de monitoramento e fiscalização

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
64,77%	65%	56,42%	50%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No terceiro quadrimestre do ano de 2025 a equipe do Setor de Alimentos realizou monitoramento contínuo das indústrias de alimentos cadastradas; atendimento imediato às denúncias recebidas, com foco na promoção e proteção da saúde da população por meio da garantia da segurança dos alimentos. Priorizar vistorias de liberação de alvarás; Realização de ações de capacitação e qualificação do setor regulado e reuniões com o setor sempre que necessário, com o objetivo de orientar e assegurar o cumprimento da legislação sanitária vigente, priorizando a adequação às normas sem a necessidade de autuações.

No terceiro quadrimestre deste ano a equipe do Setor de Alimentos realizou 101 ações de fiscalização e monitoramento em indústrias de alimentos, entre ações de fiscalização, apuração de denúncias e liberação/renovação de alvará sanitário. Nos três últimos meses do ano o Setor de Alimentos teve a sua disposição acréscimo de mais carro com motorista, ficando à disposição duas vezes por semana, o que veio a impulsionar de forma positiva o

atendimento das demandas represadas. Com a melhoria das condições de trabalho que estão sendo agregadas às nossas ações diárias, com destaque para o aumento do número de veículos com motorista para o deslocamento da equipe do setor de alimentos, a perspectiva é que cada vez mais tenhamos o atingimento das metas pactuadas integralmente.

**Meta 2.1.3.** Manter o percentual de regulação de óbitos do município

Percentual de regulação de óbitos do município

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	100%	100%	100%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No município de Pelotas, 100% dos óbitos ocorridos são submetidos à regulação. No terceiro quadrimestre de 2025, foram registrados 1.362 óbitos, dos quais 958 corresponderam a regulações com remuneração e 104 a regulações sem remuneração, conforme os critérios vigentes.

**Meta 2.1.4.** Manter o percentual de escolas com adesão ao PSE

Percentual de escolas com adesão ao PSE

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	100%	100%	100%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

O município alcançou 100% de adesão das escolas pactuadas ao Programa Saúde na Escola (PSE) no período avaliado.

Ações Desenvolvidas:

Foram realizadas reuniões mensais do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI-M), com a finalidade de planejar, monitorar e avaliar as ações executadas no âmbito do programa.

Além disso, houve acompanhamento do processo de aquisição de kits destinados às atividades desenvolvidas nas unidades escolares, com ênfase na implementação de ações de promoção da saúde e prevenção da hipertensão arterial e da obesidade infantil.

**Meta 2.1.5.** Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
36%	77,3	68,1	50%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No referido quadrimestre, foram realizadas ações de monitoramento do atendimento integral à gestante, em conformidade com a Linha de Cuidado Materno-Infantil, assegurando a qualidade da assistência prestada e o cumprimento dos protocolos estabelecidos.

Foi fortalecida a vinculação entre a gestante, os serviços de saúde e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, com o objetivo de garantir a continuidade do cuidado e acompanhamento sistemático durante o período gestacional.

Também foram promovidas iniciativas voltadas à criação e ao fomento de oportunidades para mulheres usuárias do programa que se encontram em situação de vulnerabilidade social, por meio do estabelecimento de parcerias intersetoriais visando à geração de renda e ao fortalecimento da autonomia financeira.

Reforçou-se, junto aos serviços de saúde, a importância dos processos de referência e contrarreferência, compreendidos não apenas como encaminhamento formal, mas como instrumento de articulação permanente entre os pontos da rede, com enfoque integral à mulher e à sua família.

Adicionalmente, foi realizado o fornecimento de enxoval para o bebê às gestantes que atenderam aos critérios e requisitos previamente estabelecidos pelo programa.

**Meta 2.1.6.** Manter ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

Percentual de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	100%	100%	100%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No período avaliado, foram executadas todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao adequado cumprimento das atribuições do setor.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: o cadastro e atualização dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária; a instauração e condução de processos administrativos sanitários; a realização de inspeções sanitárias; o desenvolvimento de atividades educativas direcionadas à população e ao setor regulado; a fiscalização de estabelecimentos e serviços; bem como a aplicação das sanções cabíveis, quando constatadas irregularidades.

### **Objetivo 2.2. Monitorar agravos de saúde e fatores de risco**

#### **Meta 2.2.1. Manter o percentual de investigação de óbito infantil**

Percentual de investigação de óbito infantil

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3ºQuad 2025	Meta ano 2025
83%	30%	73%	100%

A investigação epidemiológica dos óbitos infantis é realizada através de quatro etapas, que são a avaliação dos prontuários hospitalar e ambulatorial, a visita domiciliar e a síntese do caso, processos que levam em média um a quatro meses para serem finalizados.

No terceiro quadrimestre de 2025 ocorreram 11 óbitos, oito foram investigados na sua totalidade. O óbito 31 ocorreu em 23/12/25 e outros dois ainda encontram-se em processo de investigação, aguardando liberação do prontuário hospitalar, por isso o percentual ainda não atingiu 100%.

As principais causas de óbitos infantis no terceiro quadrimestre de 2025 foram: Septicemia (4), Malformações congênitas (2), Engasgo (2), Desconforto respiratório do RN (1), Coagulação intravascular disseminada do RN (1) e Miocardite viral (1).

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre:** reuniões do COMAI (Comitê Municipal de investigação de óbitos infantis, fetais e maternos) - criado pelo Decreto Lei Municipal nº 4773, de 08/08/2005, é coordenado pela VIGEP sendo um espaço importante para estabelecer intervenções voltadas à saúde materna e infantil – e reuniões do grupo técnico do COMAI para discussões técnicas da ocorrência dos óbitos e encaminhamentos necessários para serem tratados com a rede de saúde municipal.

**Meta 2.2.2.** Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

Proporção de óbitos de mulheres de idade fértil (10 a 49 anos) investigados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
96%	60%	100%	100%

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

A investigação epidemiológica dos óbitos de mulheres em idade fértil é realizada através de quatro etapas, que são a avaliação dos prontuários hospitalar e ambulatorial e entrevista com familiares, processos que também levam, em média, de um a quatro meses para serem finalizados.

No terceiro quadrimestre de 2025 ocorreram 20 óbitos de mulheres em idade fértil. Desses, todos foram investigados.

A capacitação contínua dos profissionais técnicos da VIGEP qualifica seus processos de trabalho, colaborando para a melhoria do indicador e o alcance da meta (100%).

**Meta 2.2.3.** Aumentar a taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho

Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
10,12%	5,03%	16,4	30%

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Durante o terceiro quadrimestre/2025, foram realizadas 10 capacitações, para as equipes da Atenção Primária em Saúde (APS) - Unidades Básicas de Saúde (UBS), Urgência e

Emergência (Pronto Socorro Municipal) e Hospitais (Santa Casa de Misericórdia, Centro Clínico Piltcher), abordando a importância da Notificação Compulsória de Agravos Relacionados ao Trabalho. Observação: todas as capacitações foram realizadas de forma integrada, conjunta, com a equipe do CEREST Macrorregião Sul.

**Meta 2.2.4.** Manter a proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados

Proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
75%	100%	100%	100%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Durante o terceiro quadrimestre/2025, foram realizadas 2 investigações de óbitos relacionados ao trabalho. Causas dos óbitos investigados: acidente de trânsito, durante o retorno do trabalho para casa (acidente trabalho no trajeto) e queda de altura, telhado (acidente de trabalho típico). Acidente de trabalho no trajeto: caracteriza-se pela ocorrência durante o trajeto da residência para o trabalho e vice-versa, desde que o trabalhador não altere o trajeto habitual, principalmente a interrupção deste (supermercado, farmácia, etc). Acidente de trabalho típico: caracteriza pela ocorrência durante a jornada de trabalho ou nas dependências da empresa/contratante. Observação: todas as capacitações foram realizadas de forma integrada, conjunta, com a equipe do CEREST Macrorregião Sul.

**Meta 2.2.5.** Manter o número de notificações dos casos de violência identificados no município, encaminhados ao Núcleo de Violências da Vigilância Epidemiológica

Número de notificações dos casos de violência identificados encaminhados ao Núcleo de Violência da VIGEP

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
401	394	372	811

A Portaria N.º 104 de 25/01/2011, da Lista Nacional das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória estabelece que a notificação das violências é compulsória para os profissionais da saúde que atuam em instituições públicas ou privadas. Devem notificar qualquer caso (suspeito e/ou confirmado) de violência, a partir do conhecimento deste agravo.

Profissionais de outros setores como educação, assistência social, conselheiros tutelares, unidades de saúde indígena, centros especializados de atendimento à mulher, entre outros, também podem realizar a notificação.

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre:** Discussões contínuas entre o Núcleo de Violências, diretorias e redes temáticas da SMS, Educação permanente com APS, RAPS e universidades para qualificação do fluxo de notificações de violência e promoção da vida e prevenção do suicídio, participação nas reuniões dos comitês: Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção de Crianças e Adolescentes e Vítimas ou Testemunhas de Violência e Rede de Proteção e defesa da Pessoa Idosa.

**Meta 2.2.6.** Aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica definida

Proporção de registros de óbitos com causa básica definida

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
84,08%	78%	89%	100%

O preenchimento correto da Declaração de Óbito é de suma importância, pois nos fornece dados necessários para elaborarmos estratégias na prevenção e promoção de saúde, e na melhoria das ações de saúde pública.

A qualificação contínua da investigação de óbitos por causa mal definida, implicou na melhoria da proporção de registros de óbitos com causa definida. Embora ainda haja dificuldades na obtenção de informações para qualificar as DOs (PEC incompleta, por ex.), a investigação epidemiológica com os familiares contribui para o aumento do indicador.

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre:** Qualificação das ações de investigações através do acesso ao PEC-AB.

**Meta 2.2.7.** Realizar, no mínimo, dez coletas de amostras por semana com RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) realizado dos casos de síndrome gripal (SG) atendidos em cada Unidade Sentinela (US)

Número de coletas de amostras realizadas, por semana, com RT-PCR dos casos de síndrome gripal atendidos em cada Unidade Sentinela

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
--------------	--------------	--------------	---------------

105	300	331	520
-----	-----	-----	-----

As equipes de saúde foram capacitadas para a realização da testagem por RT-PCR (considerada o padrão ouro de diagnóstico) nos casos de Síndrome Gripal (SG) atendidos em cada Unidade Sentinela (US). Houve a qualificação do perfil de amostragem das coletas, abrangendo faixas etárias e gêneros diversos. Também acontece o monitoramento semanal do quantitativo de coletas da Unidade Sentinela pela equipe da VIGEP.

Embora ocorra o monitoramento semanal e a qualificação do perfil de amostragem, as US precisam de constantes orientações da VIGEP para o atingimento das coletas semanais, principalmente com relação à sintomatologia para amostragem da SG. Inclusive são orientados que podem perder o incentivo financeiro por não atingirem as metas, além da contratualização de Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica (NHVE).

**Meta 2.2.8.** Aumentar o percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em hospitalizados e óbitos por SRAG

Percentual de coleta de amostra por RT-PCR em casos de SRAG em hospitalizados e óbitos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
82,40%	94,25%	98,6%	90%

Devido à sazonalidade dos vírus respiratórios, as equipes de saúde são constantemente orientadas à realização de testes nos pacientes hospitalizados e casos de óbito que são de notificação compulsória. A coleta e envio da amostra de RT-PCR ao LACEN/RS, a partir dos casos detectáveis de SARS-CoV-2 e Influenza, permite a seleção de amostras representativas que, por amostragem, identifica características genômicas identificando linhagens e variantes circulantes na região.

**Meta 2.2.9.** Aumentar a cobertura vacinal da população

Percentual da população imunizada

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
88,42%	75,92%	72,45%	68%

Vacinação para trabalhadores da saúde em hospitais e instituições de saúde pública e

privada, capacitação e aprimoramento dos programas relacionados ao novo SIPNI, E-SUS/PEC, em parceria com a Diretoria de Atenção Primária e Departamento de Tecnologia de Informação, vacinação nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e vacinação de pessoas acamadas que residem fora da área de abrangência da ESF, manutenção das ações de capacitação com a rede de saúde e educação com foco na recuperação das coberturas vacinais, ações do Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade em Pelotas (AVAC): capacitações das equipes, busca ativa, vacinação em domicílio, atividade em sala de espera, palestra nas escolas, vacinação nas escolas, manutenção da qualificação dos profissionais da Casa da Vacina para a melhoria do setor para o atendimento da população, realização de campanhas de vacinação em locais e horários alternativos, ações extramuros em parcerias com as redes temáticas e outras diretorias e horário ampliado no Ambulatório UCPel, ações extramuros em escolas da rede pública e privada.

**Meta 2.2.10.** Aumentar a cobertura vacinal da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), primeira dose, para crianças de 01 ano de idade

Cobertura vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 01 ano de idade

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	81,54%	98,69%	95%

Combate as notícias falsas acerca das vacinas, através da divulgação de orientações nos meios de comunicação oficiais. Realização das ações em rede para estimular o alcance da cobertura vacinal da vacina tríplice viral, disponibilização de mídias sobre as campanhas de vacinação e as doenças imunopreveníveis pela vacina tríplice viral.

**Meta 2.2.11.** Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
109,10	98,71	91,78%	235

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre:**

- Em alusão ao Outubro Rosa e Novembro Azul, a coordenadora da Rede esteve presente, junto com a Diretora Executiva da SMS, numa reportagem produzida pelo curso de Jornalismo da UFPel para falar dos serviços voltados à saúde da mulher no município.
- A coordenadora, junto com o DAP, realizou uma palestra no Frigorífico Castro para falar com os colaboradores sobre o Câncer de Colo do Útero, Câncer de Mama e Câncer de Próstata e principais fatores de risco.
- A equipe técnica da Rede participou de uma atividade organizada pela 3ª CRS para os agentes da Polícia Federal Rodoviária, onde foram aferidas medidas antropométricas, avaliação nutricional e conscientização sobre o Novembro Azul.
- A rede DCNT colaborou com atividades de educação aos usuários sobre agravos de saúde, através de informativos abordando sinais e sintomas, tratamento e encaminhamentos, e também de ações junto com os profissionais da atenção primária, da saúde digital, demais diretorias e redes.

**Meta 2.2.12.** Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta ano 2025
0,09	0,05	0,12	0,40

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre:**

- Método HPV/DNA: A partir de julho de 2025, após o anúncio de Pelotas como uma das cidades que fazem parte do piloto no novo método de rastreio do câncer de colo de útero e da visita do Ministério da Saúde na UBS Guabiroba, foi criado um grupo de trabalho sobre o tema para discutir assuntos pertinentes à implementação do método. Fazem parte deste grupo representantes da RDCNT, Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária.
- Monitoramento Interno de Qualidade (MIQ): No mês de setembro, a Rede DCNT/Setor Citopatológico teve representação na reunião com o setor de Controle e Avaliação para apresentação da avaliação do relatório do MIQ do primeiro semestre

de 2025, que visa a monitorar o desempenho do laboratório prestador. Isso ajuda a identificar possíveis erros e, conseqüentemente, permite a elaboração de ações corretivas e preventivas. Ainda segue sendo realizado o monitoramento dos exames alterados de citopatológico, verificando sobre o seguimento e tratamento.

- Durante o mês de outubro foram realizados mutirões de coleta de citopatológicos nas UBSs. Ao longo do ano, o exame é ofertado pela APS em livre demanda.

**Meta 2.2.13.** Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

Razão de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
0,02	0,02	0,01*	0,14

\*Resultado parcial, considerando que o resultado dos meses de novembro e dezembro ainda não estão disponíveis no BiPúblico.

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre:**

- Durante o mês de outubro, a Rede organizou uma ação de conscientização no ambiente administrativo, sendo ofertado às funcionárias do prédio da Lobo da Costa, o laço cor-de-rosa e um material instagramável alusivo ao tema, lembrando da importância de manter o autocuidado, visando se priorizar para que assim possam cuidar da saúde das demais pessoas.
- Participação como ouvinte na Oficina Nacional sobre a Implementação do Novo Rastreamento do Câncer do Colo do Útero com Teste DNA-HPV do Ministério da Saúde sobre atualização das diretrizes, pactuação e estratégias operacionais de rede necessários para a implantação do novo protocolo de rastreamento do câncer de colo de útero. Além disso, a Rede participou de lives organizadas pela SES sobre o tema como “Rastreamento Organizado de Câncer de Mama na Atenção Primária à Saúde” e a “Apresentação do Boletim Epidemiológico da Situação do Câncer de Mama no Estado do Rio Grande do Sul – 2025”.
- A rede DCNT segue abordando a importância da solicitação adequada por parte dos profissionais de saúde, portanto em outubro, a Rede elaborou um ofício sobre a Nota Técnica Nº 626/2025 publicada pelo Ministério da Saúde sobre a ampliação do

acesso à mamografia a partir dos 40 anos de idade. A Rede auxilia em casos mais delicados os profissionais da APS para um encaminhamento correto, mantendo um contato próximo com a Regulação, com trocas de informações quanto a oferta e demanda desse exame.

**Meta 2.2.14.** Aumentar o percentual de idosos com registro do procedimento “avaliação multidimensional da pessoa idosa “(AMPI)

Percentual de idosos com registro do procedimento “avaliação multidimensional da pessoa idosa”

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
3,02%	2,63 %	4,96%*	14%

\*Resultado preliminar, a partir de relatório do PEC e-SUS, considerando que o resultado do mês de dezembro ainda não está disponível no BiPúblico.

#### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre:**

- Reunião de atualização para o cuidado à pessoa idosa na APS e organização do mutirão de saúde da pessoa idosa com equipes da APS;
- Apresentação do diagnóstico da saúde da pessoa idosa para coordenadores de Redes e Diretorias, e articulação para participação no Mutirão de Saúde da Pessoa Idosa;
- Compartilhamento com DAP a planilha de acompanhamento do panorama da população idosa na APS e da realização de avaliação multidimensional por UBS/Distrito, que é atualizado periodicamente pela Rede DCNT;
- Mutirão de Saúde da Pessoa Idosa em todas UBS e ponto extra no Clube Brilhante na data alusiva à pessoa idosa - 1º de outubro;
- Organização do IV Seminário de Qualificação das ILPIS;
- Participação em Plenária Festiva do Conselho Municipal da Pessoa Idosa e apresentação do Diagnóstico Municipal da Estratégia da Cidade Amiga da Pessoa Idosa;
- Apresentação do diagnóstico da saúde da população idosa para equipe da Rede de Assistência Farmacêutica;
- Participação no Ato de lançamento do Serviço especializado Saúde 60+ - Cuidativa;
- Divulgação para os profissionais da APS sobre os materiais técnicos produzidos pela Rede DCNT na temática da saúde do idoso no site da prefeitura e no drive da biblioteca institucional - *Cartilha para enfrentamento à violência contra pessoas*

**Meta 2.2.15.** Reduzir o percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta

Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
81,83%	81,85 %	81,80%*	74%

\*Resultado parcial, dados de dezembro ainda não estavam disponíveis no SISVAN em 08/01/225.

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre:**

- A Rede elabora e distribui materiais informativos relativos à alimentação saudável e que ajudam a promover a saúde e o controle de doenças crônicas.
- Ao longo dos meses a Rede realizou reuniões mensais com as nutricionistas que atuam nas UBS municipais, para alinhamento com as profissionais e também para atualizações com profissionais externos, com temas como a “Importância da Nutrição no Transtorno do Espectro Autista”, atualizações sobre o e-SUS/PEC e preenchimento do formulário de solicitação de fórmulas. Em algumas reuniões mensais do ano de 2025, tivemos a ampliação do público com a presença da nutricionista vinculada à UCPel e o fortalecimento do vínculo com a Faculdade de Nutrição da UFPel e nutricionistas das UBS vinculadas à UFPel.
- Os demais profissionais da APS também são incentivados à realizarem avaliação antropométrica dos usuários e realizar o devido registro das informações.
- As nutricionistas da APS realizam frequentemente atividades alusivas ao tema de nutrição e alimentação saudável nas suas unidades, com foco em sensibilizar a população quanto ao excesso de peso, obesidade e consequências à saúde.
- As nutricionistas da APS e nutricionistas apoiadoras técnicas da Rede participaram da Mostra da Semana de Alimentação, organizada pela Associação Gaúcha de Nutrição (AGAN), no dia 17 de outubro, no Largo do Mercado Público. O evento reuniu diversas instituições comprometidas com a sustentabilidade e a segurança alimentar. Ao longo da tarde, as profissionais conversaram com o público presente levando informações e orientações de saúde.

**Meta 2.2.16.** Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
5,46%	5,74%	7,2%	8,50%

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

No período avaliado, foi realizado o monitoramento do atendimento integral à gestante, conforme preconizado pela Linha de Cuidado Materno-Infantil, assegurando a observância dos protocolos assistenciais.

Fortaleceu-se o vínculo entre as gestantes, os serviços de saúde e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, garantindo continuidade do cuidado.

Também foi realizado o monitoramento epidemiológico do número de adolescentes grávidas, com base nos registros de nascimentos, bem como o acompanhamento das adolescentes gestantes oriundas da Secretaria Municipal de Educação (SMED) e da 5ª Coordenadoria Regional de Educação (5ª CRE), com a finalidade de verificar o acesso ao pré-natal.

**Meta 2.2.17.** Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

Número absoluto de gestantes positivas para HIV e Sífilis

Gestante com	1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
Sífilis	67	77	76	50
HIV	21	24	23	0

Observação : dados em números absolutos.

**Meta 2.2.18.** Aumentar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (Saúde Bucal)

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
--------------	--------------	--------------	---------------

30%	35,4%	36,8%	60%
-----	-------	-------	-----

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Intensificação da busca ativa de gestantes pelas equipes de Saúde Bucal, em articulação com as equipes da Atenção Primária; Prioridade de agendamento odontológico para gestantes, conforme protocolos de atenção à saúde da mulher; Realização de atendimentos clínicos odontológicos e ações educativas voltadas à saúde bucal no pré-natal; Integração do atendimento odontológico ao acompanhamento do pré-natal realizado pelas equipes da Estratégia Saúde da Família; Monitoramento da proporção de gestantes atendidas por meio dos sistemas de informação.

Justificativa:

Apesar do avanço gradual do indicador ao longo do ano, a meta pactuada para 2025 ainda não foi alcançada em razão de fatores como início tardio do pré-natal odontológico, faltas às consultas agendadas e limitações operacionais das equipes, sendo mantidas ações contínuas para ampliação do acesso e qualificação do cuidado às gestantes.

**Meta 2.2.19.** Reduzir a razão (Por 100.000 nascidos vivos) de mortalidade materna - RMM

Razão de Mortalidade Materna - RMM ( Regina)

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
0	0	0	40,30

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Participação ativa nas reuniões do Comitê de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal – COMAI, com o objetivo de identificar a magnitude da mortalidade materna, suas causas, os fatores de riscos que a determinam e propor medidas que previnam a ocorrência de novas mortes; Implementação de ações de gestão para intervenção nas dificuldades de viabilidade e acesso aos métodos contraceptivos na rede de atenção à saúde, Qualificação da estratificação do risco no pré-natal junto às equipes da UBS, realizado pelas obstetras dos AGAR -HE/UFPEL/EBSERH e HU/HUSFP/UCPEL; Reunião in loco ou online, para a discussão de casos específicos do período gravídico-fetal-puerperal, com potencial de riscos e vulnerabilidades associadas, que possam agravar e impactar na morbimortalidade, tanto com as equipes das UBS e também

com a rede intersetorial.

**Meta 2.2.20.** Aumentar a proporção de partos normais no SUS

Proporção de partos normais no SUS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
56%	42,6%	29,7%	55%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No período, manteve-se o investimento na qualificação do cuidado pré-natal, com destaque para o fortalecimento do programa Mãe Pelotense, que segue ampliando o acompanhamento das gestantes e promovendo espaços de diálogo e orientação. As ações incluem a construção do plano de parto e a realização de visitas às maternidades, contribuindo para que as mulheres cheguem mais informadas e preparadas para o parto vaginal.

A Atenção Primária permanece desempenhando papel central nesse processo, com a ampliação de grupos de gestantes e o acompanhamento contínuo durante o pré-natal. A contratação emergencial de enfermeiros para atuação nas áreas mais impactadas pela enchente contribuiu para fortalecer essas estratégias e garantir maior acesso às atividades de orientação e cuidado.

Observa-se, contudo, a presença significativa de gestações de alto risco, situação que frequentemente resulta em maior indicação de cesarianas. Nesse sentido, a rede de saúde tem buscado qualificar o cuidado também para essas gestantes, com ações voltadas à redução do tempo de espera para consultas especializadas e ao acompanhamento adequado desses casos.

Paralelamente, seguem sendo desenvolvidas ações preventivas voltadas à infância e juventude, com o objetivo de reduzir a ocorrência de doenças crônicas nas mulheres ao longo da vida, fatores que podem contribuir para gestações de risco no futuro.

**Meta 2.2.21.** Aumentar o percentual de nascimentos registrados em cartório

Percentual de nascimentos registrados em cartório

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
--------------	--------------	--------------	---------------

74,8%	91,8%	Dado não atualizado	95%
-------	-------	---------------------	-----

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Durante o período, foram mantidas as orientações nas maternidades quanto aos procedimentos para realização do registro civil do recém-nascido, com o objetivo de garantir o acesso à documentação desde o nascimento e assegurar direitos fundamentais. Paralelamente, durante os atendimentos às gestantes, foram desenvolvidas ações de sensibilização e orientação acerca da importância do registro civil, fortalecendo o acesso à informação e contribuindo para que as famílias realizem o registro de forma oportuna.

**Meta 2.2.22.** Manter a taxa de mortalidade infantil, não ultrapassando a proporção de 12/1000 estabelecida para a região

Taxa de Mortalidade Infantil

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3 Quad 2025	Meta Ano 2025
6,34	8,98	10,2%	10

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Garantir a continuidade e o fortalecimento das ações já desenvolvidas, que contribuem para a qualificação do cuidado, promovendo a integração das ações de atenção ao longo das diferentes fases do ciclo de vida. Essas ações contemplam o pré-natal, o parto e nascimento, o período neonatal, a primeira infância, a fase escolar e seguem no acompanhamento durante a adolescência.

Além disso, busca-se fortalecer a articulação entre os diferentes pontos de atenção da rede de saúde materno-infantil, visando qualificar o cuidado, melhorar a qualidade de vida das crianças, prevenir mortes precoces por causas potencialmente evitáveis e reduzir o risco de desenvolvimento de condições crônicas ao longo da vida.

**Meta 2.2.23.** Aumentar o número de participantes em atividades de escovação dental supervisionada

Número de participantes em atividades de escovação dental supervisionada

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3 Quad 2025	Meta Ano 2025
5.341	6.447	12.150	8.000

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Realização de mutirão odontológico, com mobilização dos cirurgiões-dentistas para ampliação da oferta dessa atividade; Reorganização das agendas e dos fluxos de atendimento para absorção da demanda reprimida; Monitoramento da produção nos sistemas de informação para acompanhamento do alcance da meta.

### **Meta 2.2.24. Aumentar o percentual de crianças 0-6 anos com avaliação nutricional pelo SISVAN**

Percentual de crianças 0-6 anos com avaliação nutricional pelo SISVAN

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
22,30%	27,11%	29,57%*	25%

\*Resultado parcial, dados de dezembro ainda não estavam disponíveis no SISVAN em 08/01/225.

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre:**

- Para manter o percentual acima da meta estabelecida, as estratégias de sensibilização e capacitação das nutricionistas são mantidas, com foco na importância da realização e registro da avaliação e aprimoramento no atendimento à população infantil.
- Durante as reuniões da Rede DCNT, são discutidas as barreiras enfrentadas e reforçada a relevância do monitoramento nutricional na primeira infância.
- As nutricionistas da APS realizaram atividades alusivas ao tema de nutrição e alimentação saudável nas escolas próximas às suas unidades dentro das ações prioritárias do PSE, com foco em sensibilizar as crianças e trabalhadores, quanto a importância de uma alimentação saudável na primeira infância, favorecendo um desenvolvimento adequado e evitando consequências à saúde quando jovem e adulto.

### **Meta 2.2.25. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família**

Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
--------------	--------------	--------------	---------------

38,78%	26,5%	60,89%	70%
--------	-------	--------	-----

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

Durante o período, foram mantidas ações de orientação e acompanhamento junto às equipes de saúde, reforçando a importância do monitoramento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família. Também foi enfatizada a correta inserção e atualização das informações no sistema e-SUS/PEC, incluindo dados antropométricos (peso e altura), situação vacinal e acompanhamento das gestantes, contribuindo para a qualificação dos registros e para o alcance dos indicadores em saúde.

Além disso, permaneceu o diálogo com a Coordenadoria Regional de Saúde para acompanhamento dos percentuais de monitoramento das gestantes vinculadas ao programa, bem como para alinhamento em relação aos indicadores e metas estabelecidos.

**Meta 2.2.26.** Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
7	17	15	30

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

Durante o quadrimestre foram realizados encontros com ccih, maternidade e pediatria de hospitais e também com a atenção primária em saúde, onde foi realizada capacitação sobre o fluxo, acompanhamento e tratamento das gestantes diagnosticadas com sífilis. Realizada ação de testagem, oferta de material informativo e preservativo no largo do mercado público, atividade alusiva ao outubro verde.

**Meta 2.2.27.** Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
0	0	1	0

### Ações realizadas no terceiro quadrimestre

Realizado matriciamento de 9 unidades básicas de saúde, como tema o cuidado à pessoa vivendo com HIV/Aids, profilaxias de prevenção (PrEP e PEP), onde também foi discutida a questão da transmissão vertical, tal atividade foi realizada em 3 encontros, que serão retomados em 2026.

Realizada atividade alusiva ao Dezembro Vermelho, com ação de testagem no mercado público, oferta de material informativo e preservativos.

**Meta 2.2.28.** Reduzir o coeficiente bruto de óbitos por AIDS em relação ao fechamento do ano anterior

Coeficiente bruto de mortalidade por Aids

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
3,78%	2,91	2,62	9,64

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Realizado matriciamento de 9 unidades básicas de saúde, como tema o cuidado à pessoa vivendo com HIV (descentralização), profilaxias de prevenção (PrEP e PEP), tal atividade foi realizada em 3 encontros, que serão retomados em 2026.

Realizada atividade alusiva ao Dezembro Vermelho, com ação de testagem no mercado público, oferta de material informativo e preservativos.

**Meta 2.2.29.** Aumentar o número de Testes Rápidos de HIV realizados

Número de Testes Rápidos de HIV realizados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
6.227	6.233	6.866	9.500

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Realizada atividades extra muros, e sensibilização da rede de saúde para oferta dos testes nas unidades, capacitação de testes rápidos para serviços de saúde.

**Meta 2.2.30.** Aumentar o número de Testes Rápidos para sífilis realizados

Número de Testes Rápidos para sífilis realizados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
--------------	--------------	--------------	---------------

5.908	6.264	6.509	9.500
-------	-------	-------	-------

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Realizada atividades extra muros, e sensibilização da rede de saúde para oferta dos testes nas unidades, capacitação de testes rápidos para serviços de saúde.

**Meta 2.2.31.** Aumentar o número de Testes Rápidos para hepatite B realizados

Número de Testes Rápidos para hepatite B realizados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
5.634	5.831	6.231	9.500

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Realizada atividades extra muros, e sensibilização da rede de saúde para oferta dos testes nas unidades, capacitação de testes rápidos para serviços de saúde.

**Meta 2.2.32.** Aumentar o número de Testes Rápidos para hepatite C realizados

Número de testes rápidos para hepatite C realizados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
5.389	5.890	6.353	10.000

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Realizada atividades extra muros, e sensibilização da rede de saúde para oferta dos testes nas unidades, capacitação de testes rápidos para serviços de saúde.

**Meta 2.2.33.** Manter o percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose

Testagem para HIV nos casos novos de tuberculose

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
100%	100%	100%	100%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Orientação aos serviços para que todos os pacientes, sem diagnóstico prévio de HIV, confirmados ou suspeitos de TB sejam testados.

**Meta 2.2.34.** Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar

Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
0	65,96%	63,46%	84%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

No período foram realizados 444 contatos pelo tele monitoramento, a fim de manter o paciente vinculado ao tratamento e ao serviço, tirando dúvidas e orientando sobre a importância do tratamento. A equipe do PMCT iniciou trabalho articulado com o consultório na rua, buscando assim acessar pacientes em situação de rua.

**Meta 2.2.35.** Aumentar o percentual de preenchimento do Fupa orientação sexual no sistema e-SUS

Percentual do preenchimento do quesito orientação sexual no sistema e-SUS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
24,09%	24,8	24,8	35%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

A Rede de Atenção às Equidades, por meio do programa PET-Equidade, promove a sensibilização de profissionais de saúde em Pelotas sobre identidade de gênero e orientação sexual. O objetivo é institucionalizar a coleta desses dados durante os atendimentos no SUS, compreendendo que o registro dessas informações é fundamental para qualificar o cuidado, reduzir disparidades e garantir uma assistência personalizada e humanizada a todos os usuários.

**Meta 2.2.36.** Aumentar o percentual de preenchimento do quesito identidade de gênero no sistema e-SUS

Percentual de preenchimento do quesito identidade de gênero no sistema e-SUS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
1,38%	2,21%	2,48%	7%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

A Rede de Atenção às Equidades, por meio do programa PET-Equidade, promove a sensibilização de profissionais de saúde em Pelotas sobre identidade de gênero e orientação sexual. O objetivo é institucionalizar a coleta desses dados durante os atendimentos no SUS, compreendendo que o registro dessas informações é fundamental para qualificar o cuidado, reduzir disparidades e garantir uma assistência personalizada e humanizada a todos os usuários.

**Meta 2.2.37.** Manter abaixo de 1 o Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti*

Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti*

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
0,38	0	0,49	0

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

A obtenção dos dados relativos ao índice fundamentou-se na aplicação do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido de Amostragem para *Aedes aegypti*), realizado de 10/11/2025 à 14/11/2025, é caracterizado como um modelo estatístico de amostragem por conglomerados, o LIRAA visa à obtenção célere de indicadores entomológicos em perímetros urbanos. Tais subsídios técnicos balizam o PCE (Programa de Controle das Arboviroses), viabilizando intervenções estratégicas direcionadas, tais como o bloqueio de transmissão, o manejo ambiental e ações de mobilização social.

**Meta 2.2.38.** Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
107,43%	107,65%	105,86%	100%

### **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

O plano de amostragem pactuado com o Ministério da Saúde contempla 37 análises de amostras de água mensais, o monitoramento é realizado na zona urbana e rural no Sistema de Abastecimento de Água do SANEP (Estações de Tratamento de Água, rede e reservatórios de distribuição), e em locais onde não há rede pública de abastecimento, como

por exemplo as Soluções Alternativas Coletivas – SACs na zona rural (poços, carro-pipa, escolas municipais e estaduais, UBSs, comunidades terapêuticas, quilombolas e indígenas, campings, restaurantes, hotéis, indústrias, etc...) e em Soluções Alternativas Individuais SAIs( por demanda).

**Meta 2.2.39.** Aumentar o percentual da população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC

Percentual da população abastecida por SAC com tratamento em relação à população abastecida por SAC

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
90,65%	90,94%	90,94	78%

**Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

Para o cumprimento desta meta, realiza-se a busca ativa em pontos de Solução Alternativa Coletiva (SAC). O procedimento abrange o cadastramento de novas unidades com sistema de tratamento — como açougues, frigoríficos e indústrias — e sem tratamento, a exemplo de campings e residências. Nestas ocasiões, promovem-se ações de educação em saúde sobre a relevância do consumo de água tratada.

**Meta 2.2.40.** Manter ativo o banco de dados para cadastrar pessoas portadoras de deficiência residentes no município

Banco de dados para cadastrar pessoas portadoras de deficiência residentes no município

1º Quad 2025	2º Quad 2025	3º Quad 2025	Meta Ano 2025
1	1	1	1

O Banco de Dados para cadastro das Pessoas com Deficiência de Pelotas foi oficialmente inaugurado no dia 29 de agosto de 2022, e desde então vem sendo aprimorado para melhorar o rastreamento e utilizando terminologias mais adequadas. Esse banco irá permitir aos gestores obter informações, conhecer o perfil dos PCDs e também avaliar as necessidades de acesso aos serviços de saúde dessa população, possibilitando planejar e criar políticas públicas de saúde voltadas para esse público.

## **Ações realizadas no terceiro quadrimestre**

A RAPCD vem buscando ampliar o número de pessoas com deficiência cadastradas através do cadastro de usuários se utilizando das ações desenvolvidas junto a rede intersetorial tanto para sensibilizar como para realizar os cadastros:

- 1- Dia D vacinação para as pessoas com deficiência;
- 2- Audiências pública;
- 3- Seminário;
- 4- Capacitações;
- 5- Encontros voltados à população com deficiência;
- 6- Matriciamento TEA;
- 7- GTtea.

A RAPCD busca realizar as ações de forma articulada com diversos pontos da rede fortalecendo as ações e disseminando as informações voltadas ao público alvo.